

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

**COLÉGIO DE DIRIGENTES
REUNIÃO ORDINÁRIA DE ABRIL 2020 – DIAS 17, 20, 23, 27 e 29
via web conferência**

RESUMO EXECUTIVO 03/2020

1. **Conjuntura atual:** o reitor falou sobre o posicionamento dos ministros da Educação e Saúde que defendem o retorno às aulas, posição ao que o reitor é contrário. Informou que, na próxima semana, emitirá Portaria prorrogando a suspensão das atividades até 03 de junho e que manterá o acompanhamento da situação da pandemia para tomar novas medidas de prorrogação ou retorno. Sobre a MP 914/2019, que estabelece novas regras para a escolha de reitores e diretores-gerais, explicou que o Congresso aprovou novo rito de apreciação das MPs, que as encaminha diretamente à plenária. Relato que grupo de reitores, via Conif, reuniu-se com a Comissão de Educação Superior, quando foi citado que a estratégia é deixar a MP caducar; que, como foi emitida ano passado pode ser reeditada e submetida a novo rito. Sobre o retorno às aulas, acredita não acontecer neste semestre, especialmente porque, sendo época de frio na região, pode ocorrer o pico da contaminação.
2. **Avaliação do destino dos recursos do PNAE:** o reitor informou ter havido reunião com a Assistência Estudantil para providenciar a aquisição de produtos e montagem de cestas básicas para distribuição aos estudantes com maior grau de carência econômica, estabelecer a forma de cadastro desses estudantes. Sobre dúvidas do diretor Fernando D'Oca, a servidora Lili Ores disse estarem sendo analisadas pontualmente pelas nutricionistas e o FNDE deve ser consultado para esclarecimentos de algumas questões e que responderão ao diretor via memorando. Sobre legalidade/legislação da flexibilização para distribuir as cestas não vê problemas, pois outras instituições já estão fazendo. O reitor disse entender as preocupações do diretor, mas o momento é de agilizar os atendimentos. O diretor Fernando D'Oca ratifica a intenção de encaminhar consulta à Projur. Para se candidatarem ao recebimento da cesta, os estudantes deverão preencher formulário disponibilizado no site, onde deverá estar informado que a inscrição não garante o recebimento. Não há exigência de comprovar a situação de necessidade econômica agora, o que poderá ser exigido no retorno à normalidade, sob pena de beneficiados indevidamente ressarcirem o valor das cestas recebidas. Diretor Carlos Correa sugere utilizar a verba do PNAE do câmpus também para atender estudantes da educação superior. A servidora Liliane Ores sugere cautela na utilização dos recursos, pois são escassos e também precisa haver reserva para o retorno à normalidade. Diretor Mack Pedroso referiu-se à falta de argumentos nas respostas de consultas feitas à Projur, que se limita a devolver a responsabilidade das ações para os câmpus, sem dar um embasamento técnico/legal para que os diretores possam assumi-las. Diretor Jeferson Wolff disse que seu câmpus já fez o que poderia ser alternativa para alcançar todos os alunos: reuniu-se com representantes das turmas para identificar que alunos não têm acesso à

internet para contatá-los via whatsapp. Não serão adquiridas cestas prontas, mas sim os produtos, o que garante um custo significativamente menor e, por conseguinte, permite que mais estudantes sejam atendidos, pois R\$60,00 garantem a montagem de uma cesta básica. Não definido o número de meses em que haverá distribuição por não haver, ainda, o número de estudantes a serem beneficiados. Diretores sugeriram consulta à Projur sobre a legalidade do processo, tendo reitor descartado a necessidade por confiar no trabalho e capacidade de análise da AE. Levantado se o atendimento beneficiaria apenas alunos já cadastrados na AE, foi citado que a situação imposta pela pandemia poderia ter deixado em situação de vulnerabilidade econômica estudantes não inscritos. Após ampla discussão, sobre os estudantes a serem atendidos e a forma de inscrição para o recebimento do benefício, houve duas sugestões: inscrição através de formulário (e-mail, internet, whatsapp) ou sem levantamento, apenas para alunos constantes do cadastro atual da AE. A primeira proposta foi aprovada com treze votos, tendo, a segunda, recebido cinco votos. O câmpus que encaminhar e-mail concordando até segunda-feira próxima está inserido no programa, os que não o fizerem aguardarão um segundo momento, em outro processo. Considerada a possibilidade de atendimento a estudantes da educação superior, utilizando recurso de custeio dos câmpus. Salientada a agilização do processo para minimizar a situação dos estudantes. A diretora Daniela Lopes disse que num primeiro momento não haverá edital, será feito levantamento da demanda, observado se há demanda da educação superior, o que implicará complementação do recurso do custeio, será feito um SRP, que não exige orçamento específico, incluindo todos os câmpus e aderem os que desejarem. O diretor Fernando D'Oca disse que irá aderir posteriormente, para ter mais segurança, após consulta à Projur. O diretor Celso Gonçalves lembrou que o recurso do PNAE pode ser suplementado, o que permitiria atender a educação superior.

Encaminhamento: DEGAE/CCS irão divulgar a informação e disparar formulário, elaborado pela Degae, de cadastro de estudantes para recebimento das cestas básicas, a ser respondido até dia 26 próximo.

3. **Proposição de utilização dos recursos destinados pela SETEC para combate à pandemia:** MEC tratou com Conif a melhor forma de distribuir recursos para desenvolvimento de projetos referentes à contribuição ao combate da pandemia e que tenham aplicação imediata. Ficou definida a distribuição em três formas: valor fixo para cada instituição (R\$290.000,00 destinados a ações focadas no álcool, protetores e material de limpeza); R\$20.000,00 de acordo com número de câmpus, para seus projetos; até R\$ 500.000,00 para a instituição como um todo, para projetos voltados para questões inovadoras, via edital; cada instituição poderá apresentar até quatro projetos, que deverão ser implantados até setembro, utilizando no máximo 25% do recurso para custeio, a pedido da Setec. Pró-reitor Vinícius Martins elencou todos os projetos já recebidos e falou sobre a parceria com a empresa Bettanin para produção de protetores faciais. Disse que reuniu o pessoal que está trabalhando em projetos nos câmpus num único grupo, para trabalhar como uma unidade do IFSul. Lembrou que projetos precisaram ser reavaliados para se adequarem aos valores dos projetos. Retornando ao tema, na segunda-feira, o reitor propôs definir as propostas, pois é necessário um TED único para liberar os R\$ 290.000,00, o que vai acontecer somente depois de apresentado integralmente o plano de trabalho. Ao término da reunião o diretor Mack Pedroso comentou a situação do ponto e vale transporte dos servidores e terceirizados que vão ao câmpus duas vezes por semana para atividades essenciais

e que o Sinasefe informa que vai gerar improbidade administrativa. O reitor lembrou que a IS diz que o gestor pode definir o que é essencial no câmpus; quanto aos terceirizados, pediu que seja observado que nenhum esteja em grupo de risco. Disse também que fará reposta única ao sindicato. Continuando, dia 20, o reitor explicou não ser possível financiar todos os projetos e que enviou ao grupo gestor a proposta de adquirir da usina 30.000 litros de álcool e produzir 50.000 máscaras de tecidos e 20.000 protetores faciais. O álcool será distribuído para todos os câmpus para todos os câmpus, mesmo para os que não estiverem produzindo; para os protetores, comprar material, moldes da Bettanin e comprar acetato para 20.000, distribuindo para os câmpus que estão fazendo. As máscaras poderão ser costuradas em todos os câmpus que desejarem, com pagamento de R\$0,50 por máscara, os câmpus podem contatar sociedades de artesãs para costurá-las; agrega ainda a possibilidade de sabão líquido para comunidades carentes e valor permanente para os câmpus de R\$4.000,00. A planilha do recurso dos R\$ 290.000,00 foi assim distribuída: R\$ 75.000,00 – álcool; R\$ 100.000 – máscaras de tecido; R\$ 30.000,00 – protetores faciais; R\$ 29.000,00 - sabão líquido; R\$ 56.000,00 – recursos permanentes. O reitor lembrou que os equipamentos adquiridos devem ter como objetivo atender projetos desenvolvidos nesta ação, não são para equipar laboratórios. Os diretores consideraram frustrante este valor e salientaram que todos os câmpus gostariam de participar das ações. Após ampla discussão ficou definido que o valor do recurso permanente seria distribuído entre os sete câmpus que já desenvolvem projetos, o que resultaria R\$ 10.000,00 por câmpus. Sobre a distribuição das máscaras foi discutido se seria considerado para a distribuição a média da população, mais estudantes e servidores ou apenas estudantes e servidores, sendo aprovada a primeira alternativa. O reitor enfatizou que o recurso é ajudar as comunidades, registrada a necessidade guardar material para no câmpus, no retorno às atividades. A pró-reitora Gisela Duarte lembrou que o foco do reforço desse recurso do edital da Setec tem por objetivo projetos de pesquisa e extensão e na justificativa do TED deve constar o contato mantido com prefeituras, hospitais e outras instituições, comprovando o caráter extensionista dos projetos. Também não podemos usar a maior parte do recurso para atendimento da comunidade interna.

4. **Edital nacional de projetos de combate à pandemia:** o edital foi lançado sexta-feira passada, cada instituto pode apresentar até quatro projetos. Se houver mais, serão selecionados com base nos critérios do edital.
5. **Perspectiva da continuidade de suspensão das aulas:** o reitor defende a continuidade do isolamento, embora já existam movimentos contrários e que sejamos cobrados pela sociedade que apoia o retorno. Dia 23 irá emitir portaria, como reitor, não como presidente do Codir, prorrogando a suspensão até 03 de junho e manterá acompanhamento da situação no período. Na mesma data, às 19 horas fará live do sobre a atual situação. Salientada a manutenção semanal de encontro com os professores, de reunião de gestores, a importância de preparar os docentes, incluindo formação em trabalhar com mídias digitais e a forma de retorno às atividades acadêmicas. Embora seja importante manter a aproximação com os estudantes neste período, aulas a distância são desconsideradas por vários fatores: garantir igualdade de acesso a todos os estudantes, pois muitos não têm acesso à internet ou não suporta o peso dos conteúdos; especificidade técnica dos cursos; muitos docentes não capacitados para esse tipo de trabalho; polos fechados não tendo possibilidade de apoio aos estudantes. A EAD é considerada importante para a volta das atividades,

como complementação, já que o aluno poderá acessar os equipamentos da instituição e contar com o apoio e supervisão efetivos dos docentes, do mesmo que ministrar aulas aos sábados, não ter férias em janeiro e fevereiro. A proposta do CNE contempla acréscimo de aulas em um turno, utilização de contraturno com atividades não presenciais, com ou sem mediação online. Diretor Cristian Conceição lembrou que aula aos sábados não funciona para cursos Proeja e subsequentes. Pró-reitor Rodrigo Nascimento falou sobre proposta de parecer do CNE a ser discutida na Câmara de Ensino, que prevê o afrouxamento das metodologias, propondo inclusive atividades não mediadas por tecnologias. Diretor Álvaro Nebel sugere registrar as atividades feitas em home office.

Encaminhamentos: o reitor emitirá portaria prorrogando suspensão das atividades; emitirá nota e fará live dia 23, às 19 horas, explicando o momento; será ofertado curso de mídias a distância para os docentes.

6. **Migração do e-mail institucional:** considerando que haverá migração do e-mail institucional para o servidor do Google, deverá ser definida a adoção de domínio único ou subdomínios. O reitor salientou que será um ganho imenso de qualidade, que inclusive irá beneficiar os estudantes. Após ampla discussão sob a manutenção do subdomínio, garantindo a identidade e particularidade dos câmpus, ou adoção de domínio único, ficou decidido que os diretores definiriam posteriormente a decisão final.
7. **Web conferência:** será feito material institucional para divulgar e treinar o uso do acesso à sala pessoal de web conferência, que está disponível para todos os servidores. Cada câmpus poderá ter três salas institucionais, com limite para 75 pessoas (as demais só terão acesso à transmissão) e definirão quem fará a gestão. Possibilidade de única sala para todo o IFSul, capacidade de 150 pessoas interagirem, agendando com a RNP com 24 horas de antecedência. Gravação fica disponível por 30 dias, sendo necessário fazer download para armazenar.
8. **UASGs – Portaria 13.623/2019:** a pró-reitora Daniela Lopes relembrou as orientações contidas na portaria e as mudanças dos procedimentos desde o Codir anterior; explicou que as instituições, em conjunto, via Conif/Forplan encaminharam ofício ao Ministério da Economia, justificando serem contrários às mudanças propostas pela portaria, porque cada câmpus tem sua autonomia administrativa e orçamentária, suas peculiaridades, mas não elas não foram aceitas. Explicou que após o último Codir, foi conseguido meio de as execuções permanecerem nos câmpus, mesmo que todos os servidores que executam estejam vinculados à UASG da na reitoria, não havendo necessidade de sua realocação. Assim, o redimensionamento será feito naturalmente, não de uma só vez como proposto anteriormente, pois ganhamos expertise na execução dos processos e impacta nas DLs, garantindo o limite de R\$ 17.000,00 por câmpus. Houve concordância que a instituição aguarde cobranças do Ministério para fazer as alterações, uma vez que este precisa fazer análise total para poder desabilitar.
9. **Sequência de processos ligados à PROGEP e DES:** o diretor Tales Amorim relatou que vem sendo cobrado pelos coordenadores de curso porque não estão tramitando no Des processos referentes a concursos para substitutos, pagamento de substitutos e

remoções quando envolvem triangulação e quadrangulação de câmpus.. Lembrou que o andamento do processo está atrelado ao provimento do servidor no câmpus de origem e que a publicação das portarias está sendo normal. Sobre os pagamentos a substitutos, disse que o banco de dados só pode ser acessado na reitoria, mas que a Progep tem trabalhado no sentido de não causar prejuízo ao servidor; algumas situações dependem de parecer técnico-jurídico e servidores não dispõem de equipamento em casa que permita realizar o trabalho, indo uma vez por semana à reitoria. Em relação à contratação de substitutos, a Progep só atua a partir de sua contratação. Sobre a solicitação feita aos câmpus para informar servidores indo aos câmpus, o pró-reitor explicou que o objetivo é ressarcir, mesmo que parcialmente, o auxílio transporte e, como a folha de pagamento está sob auditoria constante, precisa de comprovação física para efetuar os pagamentos. A questão do ponto está pacificada porque foi colocada justificativa no sistema de ponto, a partir das IN. O diretor Carlos Correa perguntou como proceder em relação a pedidos de férias e alterações, pois há portaria do Ministério da Economia vedando esses pedidos. O pró-reitor Nilo Rodrigues orientou que os pedidos sejam feitos via Sigep. O diretor Mack Pedroso disse que, em seu câmpus, os servidores devem preencher planilha informando data e horário de comparecimento no câmpus, objetivo da ida e nome de quem o autorizou, a ser entregue na Cogep até dia 3. Quanto aos pedidos de alterações de férias, o diretor está solicitando a justificativa. O diretor Carlos Correa perguntou como será feita a homologação das alterações de férias no sistema. O pró-reitor Nilo Rodrigues explicou que o aplicativo Sigepe-gestor que permite ao chefe imediato homologar as férias de seus subordinados, mas que ainda não foi divulgado porque cada câmpus adota uma sistemática diferente. É mais prático, mas de certa forma as diretoras de ensino perdem o controle das homologações. Ainda estamos usando o homologador, para que a chefia imediata receba apenas o e-mail com o pedido, encaminhando para o homologador. O sistema não permite duplicidade de homologação. Sobre concursos para substitutos, o diretor Júlio Costa disse que até 13 de março, os processos estavam correndo normalmente, que o Des nunca burocratiza as ações, mas que às vezes é relatada a questão das bancas, que o diretor de Ensino não repassa ao DES. Sobre concursos públicos, recebeu formação de bancas pouco antes do recesso, mas que dar andamento agora fica difícil. O diretor Tales Amorim reportou que os coordenadores de cursos do câmpus Camaquã consideram que os processos poderiam continuar andando até o máximo que fosse possível, com preenchimento de bancas, formação de bancas, análise do processo, verificando correção ou inconsistências, deixando pronto para o dia de chamar para realizar a prova didática. O reitor solicitou que os diretores façam levantamento dos processos de substitutos que não tenham andado até o ponto de ter edital publicado, para ver com a DES a situação. O diretor Júlio Costa lembrou que depois do último Codir presencial aconteceram remoções, o que modifica a situação. O pró-reitor Nilo Rodrigues lembrou que processos solicitados em vaga de licença saúde não podem ter andamento agora, uma vez que o afastamento pode terminar antes de o substituto ser contratado. Sobre processos para concurso público, o reitor disse que pode ser elaborado conteúdo e bibliografia para deixar o edital pronto e até publicar, se não houver óbice; verificar com a DES as bancas; o diretor Júlio Costa informou que alguns câmpus ainda não enviaram. O reitor solicitou contatar os câmpus para que informem. O pró-reitor Rodrigo Silva explicou que a Proen é responsável pelo primeiro parecer, no caso dos concursos públicos e solicitou que a DES lhes encaminhe processo que já tiverem prontos, para que seja feita a análise das bancas. Sugeriu que as inscrições para substituto, que são presenciais, possam ser feitas de outra forma neste momento.

Encaminhamento: câmpus e DES deverão fazer levantamento dos processos de substitutos e concurso públicos e dar andamento nos processos. Edital para substitutos devem ser publicados quando já houver definição de retorno à normalidade; quanto os efetivos, devem ser tocados para frente.

10. **Atividades a distância:** o diretor Tales Amorim ressaltou a importância de aproximação com os estudantes e a comunidade; explicou que estão fazendo levantamento de estudantes com acesso à internet e respectiva qualidade e tem estratégia para atingirmos que não a possuem e perguntou sobre a possibilidade de sistematizar a sugestão de leituras e atividades, que não podem ser cobradas. Perguntou em que momento poderão contar nas 800 horas atividades de aproximação ou de outro tipo. O pró-reitor Rodrigo Silva lembrou que a Câmara de Ensino incentivou a aproximação e atividades, com a ressalva de não haver cobrança, avaliações ou cômputo de horas letivas, pois nem todos os alunos tem acesso à internet. É consenso da Câmara de Ensino e do Codir não haver registro dessas atividades como hora letiva, embora o CNE está aceitando propostas de atividades online, ou não presenciais, não mediadas pela tecnologia, como exercícios, para cômputo de carga horária para fins de consulta pública. Após o resultado teremos subsídios legais para levar à consulta ao Conselho Superior. Disse que, nas reuniões da CE, estão sofrendo pressões da comunidade pela EAD, mas lembrou que o IFSul defende a política de inclusão e a acessibilidade e o respeito à minoria. O reitor ratificou que nenhuma unidade do IFSul deverá computar atividades feitas neste período no seu calendário. O reitor salientou que vai começar a haver pressões para o retorno, inclusive do MEC, mas defende a continuidade da suspensão pelas condições climáticas da região e apoiado nas orientações da comissão da pandemia. Também os diretores relataram estar sofrendo pressão das comunidades. O reitor disse que irá publicar a prorrogação dia 27 e que todas as colocações dos diretores sobre o não uso de atividades remotas no início da paralisação se mantêm agora; sobre propor atividades, manifestou-se temeroso, pois teme a exclusão de alunos que não têm acesso e nem todos os professores têm material para atividades a distância. O pró-reitor Rodrigo Silva disse que a Proen tem recebido inúmeros projetos de ensino; as reuniões da Câmara de Ensino ocorrem semanalmente, grande percentual de docente continua trabalhando. Iniciou agora a capacitação do Suap-Edu, com aproximadamente 700 servidores matriculados; está lançando o edital do curso de educação inclusiva e educação inclusiva especial. Com 280h; em maio será feito curso de capacitação dos servidores em mídias digitais, para que no retorno possamos pensar em ensino híbrido.

11. **Planejamento para recepção da comunidade pós-pandemia/Ações conjuntas para quando retornarmos às atividades:** o diretor Tales Amorim sugeriu entrega de um kit básico, com máscara, álcool em gel e informativo das ações da escola, mostrando a preocupação do IFSul com a comunidade. A diretora Magda Santos, defendeu procedimentos iguais em todos os câmpus. O reitor explicou que os três institutos do RS estão reunidos elaborando manifesto sobre ações consideradas para o retorno, aproveitando a contribuição das universidades que têm área de saúde mais forte. Definiu a necessidade de trabalho interno, com a ajuda da comissão de acompanhamento da crise, para definir os protocolos a serem usados no retorno. Considerou que em maio o trabalho de preparação para o retorno deve ser intensificado, podendo ser criado um GT para trabalhar com a comissão. A diretora Ana Paula Silva lembrou que isso também é gestão de riscos, então o Núcleo de

Riscos pode ajudar. Sugeriu que o GT reúna pessoas de diversas áreas estratégicas, uma vez que todas as rotinas da instituição precisar de alterações, cantinas, bibliotecas, auditórios. O diretor Cristian Conceição disse já estar levantamento de preços para substituir equipamentos, como torneiras e bebedouros manuais por outros com sensores. Os diretores Tales Amorim e Magda Santos ratificaram a importância e necessidade de que sejam ações conjuntas. O reitor lembrou que podem ser vários grupos: Câmara de Ensino, trabalhar com as questões de ensino; o mesmo valendo para as Câmaras de Pesquisa e de Extensão; pessoal da administração, vendo questões que envolvam as aquisições; Progep, com os cuidados que os servidores vão ter que adotar, Núcleo de Risco deve sugerir. As sugestões de todos seriam encaminhadas ao CODIR, para as avaliações. O diretor Cristian Conceição sugeriu definir prazo para Câmara encaminharem as sugestões, para que o grupo maior também tenha prazo para definir os protocolos e também há prazo para aquisição de materiais. Os diretores Mack Pedroso e Jeferson Wolff lembrou que as sugestões têm que ser práticas e retornar logo para o Codir. O diretor Jeferson Wolff questionou se o questionário de levantamento de grupo de risco realizado pelo CaVG será feito pelo IFSul ou se cada câmpus fará o seu. O reitor solicitou que a Progep faça o encaminhamento. O diretor Álvaro Nebel informou ter adaptado o questionário para os alunos, ampliando-o. O diretor Carlos Correa manifestou preocupação com a logística da movimentação dos alunos.

Encaminhamentos: - dia 12 de maio, recebimento das sugestões dos grupos; 13 de maio, sistematização das sugestões, pelo Gabinete; 14 de maio, Codir avalia as propostas. – Progep vai disparar questionário único, repassando o link para que os câmpus o apliquem via whatsapp, para maior retorno.

12. **Alteração dos períodos de férias em virtude de alteração do calendário acadêmico:** após ampla discussão. E considerando que não seria moral conceder férias a servidores docentes logo após o retorno às atividades, se este ocorrer em junho, ficou definido que todas as agendadas para este período deverão ser remarcadas para 4 de janeiro de 2021, data não fechada, uma vez que dependerá da aprovação dos calendários acadêmicos, após o retorno. Cada servidor deverá fazer o seu pedido de alteração. Não há impedimento para que seja feito novo pedido de alteração, desde que este ocorra até o último dia para fechamento da folha do mês subsequente.

Encaminhamento: dia 4 de maio, às 19 horas, o reitor fará uma fala via sala institucional RNP, explicando e justificando a medida. Fará também outra live, abordando assuntos diversos de interesse da comunidade.

13. **Informações sobre o PDI 2020-2024 do IFSul;** a diretora Ana Paula Silva informou que o PDI 2020-2024 está pronto para encaminhamento ao Consup mas que com a atual situação se fez necessário prorrogar o PDI vigente até junho. Informou que a Comissão de Planejamento Estratégico continua trabalhando. Citada a questão da RAD, foi recomendada a continuidade de discussão mais profunda, pois deverá sofrer novas alterações, para atendimento à portaria.
14. **Fórum ambiental do IFSul – adiamento:** a diretora Ana Paula Silva informou o cancelamento das ações previstas para a Semana do Meio Ambiente deste ano e encaminhará memorando aos câmpus formalizando a situação. Considerou realizar alguma ação virtual para não deixar a data passar em branco e transferir para o próximo ano a realização do fórum.

15. Pagamento de auxílio transporte aos estudantes: a diretora Magda Santos consultou a possibilidade de manter pagamento de vale transporte aos alunos, mesmo sem atividades docentes, como forma de auxílio; questionou a situação de quem tem ônibus contratado para o transporte. A servidora Liliane Ores informou que contratos devem ser pagos. O reitor pediu levantamento dos estudantes necessitados para encaminhar a pagamento. Irá conversar no Conif sobre a substituição de auxílio transporte para auxílio emergencial, já feita por algumas instituições.

16. Calendário dos cursos EAD: o pró-reitor Rodrigo Nascimento pergunta se a Câmara de Ensino deve discutir a retomada da EAD/UAB, propondo um calendário alternativo aos alunos que não têm acesso, para ser levado ao Codir. Lembrou que há dois cursos da Capes em rede, que os tutores estão realizando atividades complementares; as bancas de professores foram retificadas para fazer as entrevistas online, de modo que até fim de abril os novos professores já estarão selecionados; que o IFSul tem compromisso de distribuir material pedagógico para a rede; que há 112 tutores que deixarão de receber as bolsas, se paradas as atividades. O diretor Álvaro Nebel lembrou que alunos UAB e e-Tec são diferenciados pois de acesso via internet é condição para participarem dos cursos; é favorável à retomada das atividades. O reitor salienta, que aprovada, a partir do fim de maio, deve ser retomada com cuidado, observando número de pessoas no polo. Após discussão sobre a incoerência de ministrar cursos EAD quando a instituição está com atividades acadêmicas suspensas, o pró-reitor Rodrigo Silva ratificou que é aplicação de recurso da Setec especificamente para esses cursos FIC, que atendem público diferenciado, permitindo, inclusive, que alunos da instituição participem. Serão cursos de qualificação profissional, inclusive com libras. Todos os câmpus aderiram, com exceção de Pelotas e CaVG. Há pagamento de bolsas para coordenador de polo – 15h – R\$2.160,00; mediador R\$ 1.500,00 e bolsas de extensão R\$ 400,00. A seleção será feita pela Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Encaminhamento: a Câmara de Ensino deverá apresentar uma proposta de calendário, após discussão na Câmara de Ensino.

17. Portaria 17: o reitor informou que representou a Câmara de Extensão do Conif, em reunião com a Setec, dia 27, para tratar da portaria 17, que trata de alterações na RAD; a referida portaria, cuja minuta não foi apresentada aos reitores, estabelece carga horária mínima em sala de aula de 16 horas/relógio, ou seja, 20 horas/aula, não havendo limite máximo, embora mencionem a possibilidade de flexibilização e mediação pedagógica. Sobre esta, o diretor Jeferson Wolff considerou a necessidade de reflexão, pois pode significar a institucionalização da educação a distância. O Conif argumentou o prejuízo que as alterações vão causar à pesquisa e extensão e alegou não ser este um momento adequado para alterações; questionou, também, por que não abranger os docentes do magistério superior. O Conif definiu por encaminhamento de ofício à Setec com impressões e considerações de protesto. Os diretores salientaram a importância de um discurso alinhado de resistência às mudanças e da movimentação sindical. O reitor disse que a proposta é de 180 dias para adequações da RAD à portaria, a partir de julho. Considerada a emissão de nota contrária à portaria, julgou-se importante que só seja construída após análise e proposta de posicionamento. Questionado sobre a possibilidade de interferência nos concursos, em relação à carga horária, o reitor disse ser cedo para ter uma definição.

18. **Eventos do IFSul:** o pró-reitor Vinícius Martins disse estar sendo questionado sobre a realização dos eventos, pois os científicos demandam de 6 a 7 meses para preparação, e a FAPERGS não mudou o seu calendário. O reitor considera temerário agendar qualquer evento institucional, lembrou que pode gerar desigualdades, uma vez que as escolas particulares estão com aulas, ao contrário das demais. Salientou que, como teremos calendários alterados, os eventos podem acontecer em dezembro, janeiro. O diretor Tales Amorim disse já ter recebido verba para a 11ª Feira de Ciências, que parte do valor recebido deve ser direcionado para pagamento de bolsistas; pediu orientação da Proex e Propesp. O reitor salientou que os eventos, no momento, devem ser tratados de forma atemporal. O pró-reitor Vinicius Martins lembrou que ano passado foi feito o primeiro teste da JIC virtual, em função do contingenciamento, pretende expandir a Mostra, realizando virtualmente o que for possível e avaliando o que não for possível. O reitor enfatizou que, mesmo virtual, deve ser após o retorno, o calendário deve ser atemporal: primeira semana, segunda semana... O diretor Cristian Conceição lembrou que os projetos não estão andando e precisam ser repensados. O pró-reitor Vinícius Martins disse que é preciso fazer a JIC por imposição do CNPq e quer pretende conversar como o comitê gestor de pesquisa para que avalie como fazer neste momento tão diferente; informou sobre a publicação do edital o 1º Hackathon online, ação Propesp, Proex, Proen, para os alunos pensarem estratégias de combate à pandemia, no formato de equipes. Serão 96 horas de maratonas intercaladas por um fim de semana, envolvendo 72 servidores da área de informática; solicitou que ajudem na divulgação.
19. **Emendas parlamentares:** o diretor Tales Amorim disse ter sido contemplado com valor de custeio, já recebido, e com perspectiva de receber para investimento e tem até junho para a execução. Perguntou como proceder, pois é um projeto de extensão que só pode ser executado com cinco comunidades da região, o que implica sair. Consultou a Proap, sendo informado que os prazos têm que ser cumpridos. A pró-reitora Daniela Lopes informou que o prazo é definido pela SPO e Ministério da Economia e interessa aos parlamentares que querem remanejar para a o Ministério da Saúde., por isso a redução de prazo e exigência de execução. A pró-reitora Gisela Duarte disse ter uma demanda de Santana do Livramento sobre o mesmo problema: recebeu emendas para ações de extensão; que a servidora do câmpus vai fazer ações que possa executar neste momento, através de uma ação remota, mesmo prevendo que esta tenha continuidade até o fim do ano, para que, no retorno às aulas ainda possa ter contato com a comunidade. A Camex vai falar sobre isso e pensar ações que possam ajudar os câmpus para não perderem os valores recebidos. O diretor Celso Gonçalves disse que o câmpus tem fomento para ensino e pesquisa e está incentivando os servidores a criarem projetos que possam ser aplicados remotamente, neste momento de pandemia. Lembrou que tem TED para o festival gastronômico, que seria em agosto, e tem dúvida de como ficará a situação. O diretor Tales Amorim lembrou que sua situação é mais grave porque tratou diretamente com o deputado Bohn Gass o recurso direcionado para ações especificamente com as cinco comunidades da região; perguntou como trabalhar remotamente com esses grupos. O diretor Fernando D'Oca manifestou estar na mesma situação de Camaquã, tem projeto de hortas comunitárias, envolvendo três municípios do entorno de Sapiranga; estão em reuniões, preparando as coisas, mas não vê condições de execução do projeto; questionou se uma parte não seria fazer

o empenho dos recursos, dos materiais e a outra, a execução, e se esta não poderia ser procrastinada. O diretor Tales Amorim disse que tem prazo até 19 de junho para aquisição dos materiais. O diretor Jeferson Wolff diz que tem recurso para investimento e que o projeto ainda está na DPO. O reitor sugeriu contatar os deputados e verificar a possibilidade de modificar projetos, trabalhando em propostas prioritariamente direcionadas ao enfrentamento da Covid-19. A diretora Daniela Lopes disse que o prazo é da execução do orçamento, não dos projetos. O diretor Jeferson Wolff relatou ter contatado equipe responsável pelas emendas sobre prorrogação de prazo e informado de que, se aberto novo prazo, este teria que ser após o período eleitoral, o que poderia ser 2021, inviabilizando a utilização da emenda. O diretor Fernando D'Oca tem no câmpus o projeto "costuração", para costura de máscaras, o que não traria nenhum prejuízo do objetivo da emenda: projeto de extensão, com cunho social. A pró-reitora Gisela Duarte explicou que tem emenda aprovada para o parque tecnológico e que não gostaria de abrir mão, em função de troca de projeto, sem ter a garantia de, no próximo ano, ter atendido o pedido original. A pró-reitora Daniela Lopes explicou que a troca de projetos é temerária, por ser demorada, devendo ocorrer após a aprovação do parlamentar e atualização o SIMEC. O reitor solicitou que, quem tiver proposta de alteração de projeto lhe encaminhe, para conversar posteriormente com o deputado; quem tiver condições, deve dar andamento ao projeto.

20. **UASG/Camaquã:** o diretor Tales Amorim relatou que, após reunião com servidores, colega manifestou-se dizendo não sentir-se tranquilo com a afirmação de que não haveria perda de FGs e remanejamento, pois em futuro próximo haverá uma só UASG, o Governo poderá definir diferente, pode ter novo reitor, talvez indicado, podendo alterar a definição atual. O reitor disse compreender a ansiedade do colega e lembrou que não se domina o nosso futuro. Hoje temos o compromisso de manter da forma que entendemos ser o correto mas, havendo adversidades vamos ter que conviver com elas.

21. Atividades de apoio aos estudantes mais vulneráveis: o diretor Tales Amorim trouxe o questionamento de servidor sobre qual ação que o IFSul pretende fazer em relação aos estudantes que entraram por cotas raciais; se não haveria programa específico para cota racial, pois são os mais vulneráveis. O colega sugeriu a aquisição de chips e contato com as operadoras, para que fossem usados especificamente para algum segmento, alguma rede social. O reitor respondeu que a Câmara de Assistência Estudantil é quem deve pensar nisso, mas há todo um critério de seleção que independe da raça e sim da situação social da pessoa naquele momento e, para ver quem, precisa mais o critério mais apropriado é a avaliação da situação social, pois nem todos que entraram por cota racial são os que mais precisam. Sobre a aquisição de chips, é uma questão complexa, há experiências negativas, não é produtivo estudar apenas por telefone e estes nem sempre comportarão os arquivos; não sabe se esse é um esforço válido. A diretora Carla Pires ratificou o fracasso da experiência, considerou o celular como alternativa no ensino híbrido e falou da possibilidade de serviço patrocinado, quando as empresas patrocinam a operadora e seus servidores usam em determinados aplicativos sem consumo de dados. Estamos consultando as operadoras para construir proposta para que o Conif entregue à Setec, que deverá operacionalizar financeiramente.

22. Vestibular de inverno: a diretora Giulia Vieira perguntou se haverá vestibular de inverno. O reitor disse que embora não tenha sido tratado o assunto, considera a realização de vestibular de inverno inviável. Acredita no vestibular do próximo ao, que poderá ser aproveitado para qualquer ingresso que se venha a ser aprovado.

Encaminhamento: a Proen emitirá minuta sobre a não realização do vestibular de inverno, a ser apresentada no Codir.

23. Cursos FIC: o diretor Alexandre Pitol questionou a oferta dos cursos, que é incoerente, pois, ao mesmo tempo em que os docentes estão em casa, em quarentena, estão recebendo para dar aulas nos cursos FIC. O diretor Carlos Correa ratificou o pensamento do diretor Alexandre Boeira. O reitor lembrou que ações diferentes, justificáveis como questões separadas, mas sabe que cursos a distância sempre são questionados, quando envolve bolsas, mesmo num processo normal. O diretor Carlos Correa disse que o início foi dado por memorando disparado pela Proex, por serem cursos de extensão; posteriormente a Proen encaminhou para a Diretoria de Ensino do câmpus, que seria cursos EAD centralizados no Centro de Referência; que deram só três dias para a resposta, não suficientes para conversar com os coordenadores sobre a viabilidade. Depois, quando da liberação dos três/quatro milhões liberados pela Setec, chegou a informação que as matrículas seriam por câmpus. Manifestou-se incomodado pela discussão não ter passado pelo Codir, um recurso significativo que os diretores não ficaram sabendo; também preocupado com a reação da comunidade ao saber que não atendemos nossos alunos, mas atendemos alunos de fora, se ficar recebendo sem estar trabalhando não resultaria em ação do MP. Manifestou-se contrário porque o foco, no momento, é outro. O pró-reitor Rodrigo Silva disse que, em relação aos cursos FIC, todo o recurso recebido na Proen é buscado cansativamente por editais. O recurso que veio é específico para este momento, para um público diferente e não impede que nossos alunos os façam. Disse prezar muito a Câmara de Ensino, onde passam primeiramente todas as ações da Proen; disse que a Setec dá prazos curtos (3/6 dias) para as respostas, por isso conversamos com a Câmara de Ensino; que no caso atual, que envolve extensão, a Proex também conversou com os representantes; houve vários debates nos grupos do whatsapp, reuniões presenciais e ficou bem acertado que as matrículas seriam de cada câmpus que aderisse à lista dos dez cursos; isso foi amplamente discutido na Câmara de Ensino e posteriormente levado aos diretores. O recurso é para pagamento de bolsas e pagamento de materiais de consumo, não pode ser alocado para outros fins. Este ano a Proen já aprovou projetos do Pró-Edu, Proeja Fic – ensino fundamental e agora o do FIC-EAD. Recebeu memorando informando que, à exceção de Pelotas e CaVG, todos os demais câmpus aderiram à proposta, enviando-a para a Setec. Quanto à metodologia, temos vários materiais já preparados para EAD, o que permite, dia 31 de maio, começarmos todos os cursos; estes terão toda a parte de Libras. Serão ofertadas 9.000 vagas de FIC-EAD, já estamos com a plataforma Mundi, que vai abrigar os cursos, pronta, bem como formulários de inscrição e editais. Dentro do orçamento recebido, e discutido com os chefes de ensino, vão passar aos câmpus algumas bolsas: coordenador do polo (R\$2.160,00 – 15 horas) e professor mediador (R\$1.500,00). A Proen está encaminhando modelo do edital, para que a seleção seja feita no câmpus. Novo Hamburgo terá uma equipe feita pelo próprio câmpus. Não trouxe ao Codir pela exiguidade de tempo. Em nenhum momento disse que as vagas seriam do Centro de Referência, este entra para ajudar. A pró-reitora Gisela Duarte ratificou que houve várias reuniões via whatsapp e

presencialmente, algumas, ensino e extensão juntos, inclusive tendo o diretor Rocelito Andrade participado; que o valor veio especificamente para ser usado neste momento em que não podemos fazer atividades presenciais e o público alvo é a comunidade externa; que a DETE está concluindo a plataforma Mundi, que também será usada no retorno das aulas; que vão ter cursos autoinstrucionais, que vão proporcionar economia, pois a contratação de tutores será menor, com edital exclusivamente interno. Informou que em cada câmpus haverá um aluno bolsista (R\$400,00), para ajudar. O diretor Carlos Correa disse entender as colocações, mas ratifica a sua não concordância, porque fica muito ruim o grupo de diretores não ser informado dessas questões, pois a responsabilidade recai sobre os diretores; que respeita a questão da hierarquia, que o Codir deveria ter discutido. Explicou que se manifestou contrário à adesão pela forma como foi informado. A pró-reitora Gisela Duarte lembrou que como funcionam as ações de extensão: quando há o formulário, partem do coordenador de extensão, depois passa para o departamento, onde é avaliado e dado o ok, depois chega no diretor. Neste caso não veio o formulário por ser edital da Setec, mas a tramitação tem que ser a mesma; então no caso do câmpus Pelotas, o Alisson manifestou-se favorável, levado ao diretor de Ensino, Rafael Krolow, este conversou com o diretor, chegando à conclusão que não era momento de aderir. O reitor lembrou que o assunto foi discutido no grupo, inclusive tendo o diretor perguntado se as matrículas ficariam com o câmpus ou com o Centro de Referência; que foi atribuído para cumprir o prazo dado pela Setec; que o recurso destinado foi de acordo com as inscrições, se todos os câmpus tivessem aderido, o recurso seria maior. Entende que o Codir não foi ferido, porque cada câmpus fez a sua definição e o diretor, ao dizer que não queria entrar neste momento fez a sua definição como diretor; cada diretor de câmpus teve a sua palavra final para decidir pela aceitação ou não do projeto. O diretor Carlos Correa defendeu a soberania do Codir enfatizou que a decisão deveria passar por ele; é uma questão ética. O reitor esclareceu que os cursos UAB do IFSul pararam porque dependem dos polos de presença, diferente dos cursos FIC que são totalmente a distância; que a situação dos polos está sendo analisada pela Proen e será encaminhada ao Codir.

24. Informes: o diretor Vinícius Martins informou que o câmpus Charqueadas é o representante do IFSul no edital Embrapii.

25. Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Adriane Maria Delgado Menezes, Alexandre Pitol Boeira, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Ana Paula Nogueira e Silva, Carla Simone Guedes Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Celso Silva Gonçalves, Cláudia Redecker Schwabe, Cristian Oliveira Conceição, Daniela Volz Lopes, Fernando Rodrigues Montes D'Oca, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Jeferson Fernando de Souza Wolff, Júlio Cesar Costa da Costa, Mack Leo Pedroso, Magda Santos dos Santos, Marco Antônio da Silva Vaz, Michel Formentin de Oliveira, Nilo André Pozza Rodrigues, Rocelito Lopes de Andrade, Rodrigo Nascimento da Silva, Tales Emílio Costa Amorim, Vinicius Martins.